

SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: UMA ABORDAGEM SOBRE A NUTRIÇÃO

VOLUME 1

Organizadora

Camyla Rocha de Carvalho Guedine



SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: UMA ABORDAGEM SOBRE A NUTRIÇÃO

VOLUME 1

Organizadora

Camyla Rocha de Carvalho Guedine



Editora Omnis Scientia

SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: UMA ABORDAGEM SOBRE A NUTRIÇÃO

Volume 1

1ª Edição

Triunfo – PE

2020

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizador(a)

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Conselho Editorial

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancalone

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Editores de Área – Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistentes Editoriais

Thialla Larangeira Amorim

Andrea Telino Gomes

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Leandro José Dionísio

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

DOI: 10.47094/978-65-991674-5-4

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Saúde pública no século XXI [livro eletrônico] :
uma abordagem sobre a nutrição : volume 1 /
organização Camyla Rocha de Carvalho Guedine.
-- 1. ed. -- Triunfo, PE : Editora Omnis
Scientia, 2020.

PDF

Vários colaboradores.
ISBN 978-65-991674-5-4

1. Alimentação 2. Desnutrição 3. Obesidade 4.
Nutrição - Aspectos da saúde 5. Saúde pública I.
Guedine, Camyla Rocha de Carvalho.

20-46883

CDD-613.2

Índices para catálogo sistemático:

1. Nutrição : Ciências médicas 613.2

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

A pandemia mudou completamente a vida das pessoas, não apenas em relação a vivência pessoal, profissional e afetiva. Essa epidemia global também causou um grande impacto no âmbito alimentar.

Devido à rápida disseminação do vírus da COVID-19, e aos graves problemas que ele trás para a saúde humana, o cuidado nutricional na profilaxia de infecções passou a ter mais de relevância, levantando também a questão da prática do aleitamento materno por mulheres infectadas, devidos as formas de infecção do vírus. Além de toda essa problemática vivenciada, as pessoas ainda tiveram também que lidar com o aumento de compartilhamento de notícias falsas sobre a cura e prevenção da doença, fazendo com que muitas procurassem medicamentos naturais. Mas será que são mesmo eficazes? Até que ponto é seguro o uso de determinados produtos e/ou substâncias?

A pandemia forçou também as pessoas a passarem um longo período em isolamento social. Isso aumentou ainda mais o nível de sedentarismo da população mundial, o consumo exacerbado de alimentos com alto teor de calorias, sódio e açúcar, uma combinação perfeita para o desencadeamento de várias doenças crônicas não transmissíveis, incluindo o transtorno complexo da síndrome metabólica, podendo acarretar em doenças cardiovasculares ou até mesmo um câncer.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 5, intitulado “Consumo de alimentos in natura e minimamente processados entre estudantes universitários em Maceió-AL”.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....13

SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI E ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL PARA A PROFILAXIA DA COVID-19: GUIA PRÁTICO PARA A POPULAÇÃO

Fernanda Viana de Carvalho Moreto

Luis Henrique Almeida Castro

Thiago Teixeira Pereira

Silvia Aparecida Oesterreich

DOI: 10.47094/978-65-991674-5-4.13-25

CAPÍTULO 2.....26

TRANSMISSÃO VERTICAL E ALEITAMENTO MATERNO POR MULHERES INFECTADAS POR COVID-19: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Stephany Beatriz do Nascimento

Giselly Maria da Costa Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-991674-5-4.26-36

CAPÍTULO 3.....37

EVIDÊNCIAS NO USO DE FITOTERAPIA NA INFECÇÃO COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Mayara Camila de Lima Canuto

DOI: 10.47094/978-65-991674-5-4.37-47

CAPÍTULO 4.....48

POTENCIAL EFEITO DOS CARBOIDRATOS SIMPLES SOBRE O PROCESSO DE APRENDIZADO E MEMÓRIA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Ruth Nayara Firmino Soares

Vanessa Soares de Lima Dantas

Izael de Sousa Costa

DOI: 10.47094/978-65-991674-5-4.48-56

CAPÍTULO 5.....57

CONSUMO DE ALIMENTOS IN NATURA E MINIMAMENTE PROCESSADOS ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS EM MACEIÓ-AL

Wyshyllen Yessika Monteiro Fortaleza

Thaysa Barbosa Cavalcante Brandão

Maria Aparecida Omena de Luna

Bruna Merten Padilha

Lívia Marília Lyra Porto

Laís Nanci Pereira Navarro

Carla Andréa Lyra Vasconcelos Pereira

Gabriel Augusto Lyra Porto

Elisabeth Priscila Maia Januário

DOI: 10.47094/978-65-991674-5-4.57-67

CAPÍTULO 6.....68

PRÁTICA DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE NO EMPODERAMENTO SOBRE SÍNDROME METABÓLICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA ENTRE GRADUANDOS DE NUTRIÇÃO E PACIENTES DE UMA CLÍNICA ESCOLA

Ruth Nayara Firmino Soares

Luana Argentina Rodrigues da Silva

Fabiana Maria Coimbra de Carvalho Serquiz

DOI: 10.47094/978-65-991674-5-4.68-73

CAPÍTULO 7.....74

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA PREVENÇÃO DO CÂNCER: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dierlen Ferreira de Souza

Daniele Vieira Francisco
Vivian Vitória de Oliveira Azevedo
Isabelly Rose Prata Santana
Simone Otília Cabral Neves
Veruska Moreira de Queiroz

DOI: 10.47094/978-65-991674-5-4.74-81

CAPÍTULO 8.....82

A METODOLOGIA PROBLEMATIZADORA COMO FERRAMENTA PARA A FORMAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE NUTRIÇÃO: REFLEXÃO E DESAFIOS

Dierlen Ferreira de Souza
Daniele Vieira Francisco
Vivian Vitória de Oliveira Azevedo
Isabelly Rose Prata Santana

DOI: 10.47094/978-65-991674-5-4.82-87

CAPÍTULO 9.....89

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM TEMPO DE ISOLAMENTO SOCIAL

Beatriz Paiva Rocha
Myllena Maria Alves Dias
Amauri Barbosa da Silva Junior
Camila Ferreira Freire
Derlange Belizário Diniz

DOI: 10.47094/978-65-991674-5-4.89-93

CAPÍTULO 10.....94

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL: EXPERIÊNCIA DE EXIBIÇÃO DE DOCUMENTÁRIO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL NO INTERIOR DA BAHIA

Raquel Larissa Dantas Pereira

Beatriz Brandão Rodrigues Medrado

Galtame Gabriela Targino de Assis

Marcelo Domingues de Faria

DOI: 10.47094/978-65-991674-5-4.94-98

CAPÍTULO 11.....99

ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS E SUA INSERÇÃO PRECOCE: REVISÃO DE LITERATURA

Beatriz Brandão Rodrigues Medrado

Raquel Larissa Dantas Pereira

Galtame Gabriela Targino de Assis

Marcelo Domingues de Faria

DOI: 10.47094/978-65-991674-5-4.99-104

CAPÍTULO 12.....105

ANÁLISE DE CONSERVANTES E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA O GRUPO INFANTIL

Katcilânya Menezes de Almeida

Maria Luciete Barbosa do Espírito Santo

Micaela Maria de Souza Silva

Nathalia Santos Moura

DOI: 10.47094/978-65-991674-5-4.105-110

CAPÍTULO 13.....111

FATORES ASSOCIADOS AO BAIXO PESO AO NASCER DE CRIANÇAS ATENDIDAS EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA – RECIFE – PE

Thyanne Sant'anna Santiago de Paiva

Alexsandra Laís de Luna Sobral

Leopoldina Augusta Souza Sequeira-de-Andrade

Ana Catarina Figueirêdo Bispo

Camila de Souza Rêgo

Flaviani Diogo Reis Augusto

Maísa Barbosa de Lima

Maria Isabela Xavier Campos

DOI: 10.47094/978-65-991674-5-4.111-124

CAPÍTULO 14.....125

IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO FÍSICA NOS AGRAVOS À SAÚDE HUMANA, UM OLHAR CLÍNICO: REVISÃO INTEGRATIVA

Fernando Freire da Silva

Clairtiane Maria Pereira dos Santos

Vinicius Araújo Amaral

Luana Rodrigues Portela

Carla Katiane dos Santos de Oliveira

DOI: 10.47094/978-65-991674-5-4.125-130

CAPÍTULO 15.....131

DESNUTRIÇÃO E SUA CORRELAÇÃO COM CIRROSE HEPÁTICA

Marisa Nunes Guedes

Oswaldo Lopes Dagnaisser Neto

DOI: 10.47094/978-65-991674-5-4.131-136

CAPÍTULO 16.....137

PREVALÊNCIA DE DESNUTRIÇÃO E RISCO NUTRICIONAL EM IDOSOS HOSPITALIZADOS

Mayara Camila de Lima Canuto

DOI: 10.47094/978-65-991674-5-4.137-145

CAPÍTULO 17.....146

O TREINAMENTO EM BOAS PRÁTICAS DE PRODUÇÃO PARA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DE ALIMENTOS EM COMUNIDADE PESQUEIRA

Tatiane Queiroz Silva

Ryzia de Cássia Vieira Cardoso

DOI: 10.47094/978-65-991674-5-4.146-150

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL: EXPERIÊNCIA DE EXIBIÇÃO DE DOCUMENTÁRIO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL NO INTERIOR DA BAHIA

Raquel Larissa Dantas Pereira

Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF/ Petrolina / Pernambuco

<http://lattes.cnpq.br/3425178480797942>

Beatriz Brandão Rodrigues Medrado

Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF/ Petrolina (PE)

<http://lattes.cnpq.br/6904496013891213>

Galtame Gabriela Targino de Assis

Pedagoga, Especialista em Libras

<http://lattes.cnpq.br/4859185701635303>

Marcelo Domingues de Faria

Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF/ Petrolina / Pernambuco

<http://lattes.cnpq.br/4262643886087466>

RESUMO: Introdução: A Educação Alimentar e Nutricional (EAN) é um dos caminhos possíveis para promoção da educação através de prática pedagógica real, ativa e consistente, e induz à reflexão do indivíduo sobre seu comportamento alimentar frente à conscientização sobre a importância da alimentação saudável, visando à modificação e o resgate dos hábitos alimentares saudáveis. Objetivo: Descrever uma atividade de EAN realizada com estudantes do ensino fundamental em uma escola municipal de Senhor do Bonfim (BA). Metodologia: Foi realizada a exibição do documentário “Muito Além do Peso”, que tem duração de 01h23min, para 34 alunos do oitavo ano ensino fundamental, com idades entre 14 e 16 anos, no mês de novembro de 2019, em uma escola pública municipal. A atividade de EAN é um recorte do trabalho de dissertação de mestrado, intitulado: “Educação Alimentar e Nutricional: a escola como espaço formativo para prevenção de Doenças Crônicas Não Transmissíveis”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 15865219.0.0000.5196). Resultados: Durante e após a exibição do documentário, constatou-se que os alunos interagiram com outras realidades, ao observarem hábitos alimentares de crianças de outras regiões do Brasil e do mundo. Também foi evidenciada a compreensão acerca da influência da publicidade dos alimentos, que desencadeia consumismo exacerbado em alimentos ultraprocessados, proporcionando aos discentes o olhar mais atento, reflexivo e crítico das suas realidades. Considerações finais: A realização da atividade de EAN

foi proveitosa e rica em troca de saberes, proporcionando aos alunos a construção de espaços dialógicos de reflexão na escola.

PALAVRAS-CHAVE: Promoção da saúde. Segurança alimentar. Publicidade de alimentos.

FOOD AND NUTRITIONAL EDUCATION: EXPERIENCE OF DOCUMENTARY DISPLAY IN A MUNICIPAL SCHOOL IN THE INTERIOR OF BAHIA

ABSTRACT: Introduction: Food and Nutrition Education (FNE) is one of the possible ways to promote education through real, active and consistent pedagogical practice, and induces the individual to reflect on their eating behavior in view of the awareness of the importance of healthy eating, aimed at changing and recovering healthy eating habits. Objective: To describe an FNE activity carried out with elementary school students at a municipal school in Senhor do Bonfim (BA). Methodology: The documentary “Muito Além do Peso” was shown, which lasts 01h23min, for 34 eighth grade students, aged between 14 and 16 years old, in the month of November 2019, in a municipal public school . The FNE activity is part of the master’s thesis project, entitled: “Food and Nutrition Education: the school as a training space for the prevention of Chronic Non-Communicable Diseases”, approved by the Research Ethics Committee (CAAE: 15865219.0.0000.5196). Results: During and after viewing the documentary, it was found that students interacted with other realities, when observing eating habits of children from other regions of Brazil and the world. It was also evident in the discussion the understanding about the influence of food advertising, which triggers exacerbated consumerism in ultra-processed foods, providing students with a more attentive, reflective and critical look at their realities. Final considerations: The performance of the FNE activity was very profitable and rich in exchange of knowledge, providing students with the construction of dialogical spaces for reflection at school.

KEYWORDS: Health promotion. Food security. Food advertising.

1. INTRODUÇÃO

A educação alimentar e nutricional são temas discutidos por várias áreas do conhecimento, seja pela saúde, pela alimentação, pela nutrição e foi instituída pela Lei nº 11.947/2009, do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), contemplando-os em suas diretrizes nos processos de ensino e aprendizagem, que atravessa o currículo escolar, bem como a promoção de práticas saudáveis de vida, sob o ponto de vista da segurança alimentar e nutricional.

Nessa direção, o Conselho Federal de Nutricionistas (CFN) aponta que o profissional da nutrição atua no planejamento e na implementação das prerrogativas da educação alimentar e nutricional (EAN) na escola, como ação do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), objetivando colaborar com o crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial, aprendizagem, desempenho es-

colar e a constituição de hábitos alimentares saudáveis, bem como para a promoção de refeições que supram necessidades nutricionais dos estudantes durante o período letivo (BRASIL, 2009a).

Entretanto, Dias (2013) afirma que essa prática está distante da realidade percebida nas escolas. Uma vez que as equipes técnicas de nutricionistas, que são responsáveis pela gestão do PNAE, desempenham inúmeras funções, geralmente, nas Secretarias de Educação, o profissional da nutrição não acompanha diretamente as atividades do programa no âmbito escolar, cabendo, então, aos gestores escolares o cumprimento desta atribuição. Isto contribui para a desconjuntura da alimentação escolar com as ações de EAN, propiciando o esquecimento desta última no cotidiano escolar.

Verifica-se que a Educação Alimentar e Nutricional é um dos caminhos possíveis para a promoção da educação através de prática pedagógica real, ativa e consistente, que induz a população a refletir sobre seu comportamento alimentar frente à conscientização sobre a importância da alimentação à saúde, visando modificar e resgatar hábitos alimentares tradicionais, inserindo vários aspectos que precisam ser associados à alimentação, como o ambiente natural, o acesso à água, o cuidado com utilização de produtos agrotóxicos, transgênicos, aditivos e a produção de resíduos – conteúdos contidos no âmbito da alimentação saudável.

Assim, este trabalho buscou relatar uma atividade de EAN realizada com estudantes do ensino fundamental em uma escola municipal de Senhor do Bonfim (BA), localizada no interior do Estado da Bahia, a 371 km da capital, Salvador.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Foi realizada a exibição do documentário “Muito Além do Peso”, que tem duração de 01h23min, com direção da cineasta Estela Renner, para 34 alunos do oitavo ano ensino fundamental, com idades entre 14 e 16 anos, no mês de novembro de 2019, em uma escola pública municipal. A atividade de EAN é um recorte do trabalho de dissertação de mestrado, intitulado: “Educação Alimentar e Nutricional: a escola como espaço formativo para prevenção de Doenças Crônicas Não Transmissíveis”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 15865219.0.0000.5196).

3. RESULTADOS

Durante e após a exibição do documentário, constatou-se que os alunos interagiram com outras realidades, ao observarem hábitos alimentares de crianças de outras regiões do Brasil e do mundo. Também foi evidenciada na discussão a compreensão acerca da influência da publicidade dos alimentos, que desencadeia consumismo exacerbado em alimentos ultraprocessados, proporcionando aos discentes o olhar mais atento, reflexivo e crítico das suas realidades.

Outros resultados dizem respeito à associação dos conhecimentos prévios dos alunos com o conteúdo discutido ao longo do documentário, evidenciando a importância de integrar conhecimentos escolares fragmentados a partir de um método ativo de aprendizagem.

4. DISCUSSÃO

O documentário “Muito além do peso” aborda a obesidade nas crianças brasileiras com afincamento e relevância, destacando a mudança epidemiológica mundial, como o aumento da obesidade em todo o planeta (VIDO et al., 2020).

A mídia exerce forte influência nos hábitos alimentares por estimular o consumo de alimentos com elevadas calorias e baixos valores nutricionais, colaborando ao aumento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). Evidencia-se, nesse sentido, que a publicidade de alimentos visa o lucro e, na maioria das vezes, não é pautada na educação e na informação (CECCATTO et al, 2020).

No que tange a utilização de mídias, o cinema se apresenta como recurso que auxilia na reflexão da vida e suas essencialidades, tornando-se meio educativo na formação de pessoas. Assim, a transmissão de saberes através do documentário trouxe aos alunos a possibilidade de reflexões acerca dos temas tratados. A utilização deste recurso pedagógico foi útil para promoção do conhecimento nos alunos presentes (BLASCO, 2017).

Pereira, Pereira e Angelis-Pereira (2020) perceberam o consumo alimentar inadequado de adolescentes, com alimentação rica em carboidratos simples e reduzida ingestão de vegetais, frutas e legumes. Tais resultados corroboram com a relevância da realização de ações em educação alimentar e nutricional para o desenvolvimento de práticas alimentares saudáveis.

Constatou-se, portanto, que a exibição do documentário também pode ser avaliada na perspectiva interdisciplinar, com a colaboração de profissionais da área da nutrição, enfermagem, medicina veterinária e pedagogia. Essa atividade proporcionou aos alunos a possibilidade de interação com sua realidade, contribuindo para a promoção de olhares atentos, críticos, reflexivos e investigativos acerca das superficialidades cotidianas antes não notadas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização da atividade de EAN foi de suma importância por propor reflexões sobre a relação da alimentação saudável com saúde, bem-estar, desenvolvimento de doenças, excesso de consumo de alimentos industrializados e as consequências à saúde. Os diálogos percebidos mostraram o quanto os conhecimentos podem ser entrelaçados na construção de saberes; e os hábitos alimentares saudáveis podem fazer parte do cotidiano de cada estudante e da população em geral.

6. AGRADECIMENTOS

Agradecimento à Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela bolsa de estudos concedida a uma das autoras, como forma de auxílio na realização do mestrado, junto ao Programa de Pós-Graduação Ciências da Saúde e Biológicas na Universidade Federal do

Vale do São Francisco.

7. DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Não existem conflitos de interesses pelos autores.

8. REFERÊNCIAS

BLASCO, P. G. Cinema, humanização e educação em saúde. **Revista de Pesquisa Interdisciplinar**, Cajazeiras, v. 1, n. 1, p. 03-20, 2017. Disponível em: <http://revistas.ufcg.edu.br/cfp/index.php/pesquisainterdisciplinar/article/view/125/121>. Acesso em: 14 ago. 2020.

BRASIL. Lei 11.947 de 16/06/2009 – **Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Lei/L11947.htm. Acesso em: 17 fev. 2020.

CECCATTO, D. et al. A influência da mídia no consumo alimentar infantil: uma revisão da literatura. **Perspectiva, Erechim**, v. 42, n.157, p. 141-149, 2018. Acesso em: 14 ago. 2020.

DIAS, A. O. **A gestão da Educação Alimentar e Nutricional em uma Escola da rede pública estadual no município de Feira de Santana-Ba**. [Dissertação de Mestrado] Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Bahia, 2013. Disponível em: <http://www.cdi.uneb.br/site/wp-content/uploads/2016/02/AUREA-DE-OLIVEIRA-DIAS.pdf> Acesso em: 14 ago. 2020.

PEREIRA, T.S; PEREIRA, R. C.; ANGELIS-PEREIRA, M.C. Influência de intervenções educativas no conhecimento sobre alimentação e nutrição de adolescentes de uma escola pública. **Ciênc. Saúde Coletiva**, v. 22, n. 2, p. 427-435, 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232017000200427&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 14 ago. 2020.

SANTOS, L. A. S. Educação alimentar e nutricional no contexto da promoção de práticas alimentares saudáveis. **Rev Nutr.**, v. 18, n. 5, p. 681-692, 2005.

SANTOS, L. A. S. O fazer educação alimentar e nutricional: algumas contribuições para reflexão. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, n. 2, p. 453-462, 2012.

SILVA, A.C.B.; SILVA, M.C.C.B. Ações educativas em políticas públicas de alimentação. **Percursos Acadêmicos**, Belo Horizonte, v. 6, n. 11, p. 60-80, 2016.

SILVA, A. B. C.; SILVA, M. C. C. B.; OLIVEIRA, V. E. R. Educação alimentar e nutricional, cultura e subjetividades: a escola contribuindo para a formação de sujeitos críticos em torno da cultura alimentar. **DEMETRA**, v. 10, n. 2, p. 247-257, 2015.

VIDO, M. P. M. et al. “Muito Além do Peso” – Uma Discussão sobre Obesidade numa Dimensão Pedagógica. **Ensino, Saúde e Ambiente**, v. 13, n. 1, p. 258-279, 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

- abordagem educacional 92
- ação antiviral 40, 42
- ação da insulina 53, 54
- ácido glicirrízico 41, 43, 44
- ácido sórbico 108
- água 96, 108, 110, 135, 148, 150
- álcool patchouli 43
- aldeído 52
- aleitamento materno 33, 34, 99, 100, 101, 102
- alergias 100, 109
- alimentação adequada 63
- alimentação equilibrada 60
- alimentação escolar 96, 98
- alimentação inadequada 59, 63, 76, 101
- alimentação saudável 61, 74, 77, 80, 96, 97, 104
- alimentos (energia química) 50
- alimentos industrializados 59, 77, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109
- alimentos in natura 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 68, 71
- alimentos naturais 99, 100, 101, 102
- alimentos processados 58, 59, 60, 63
- alimentos saudáveis 58, 61, 63, 128
- alimentos ultraprocessados 59, 60, 68, 94, 96, 100, 102, 103, 104
- alterações cardiometabólicas 102
- alterações sensoriais 138, 140
- aminoácidos 134, 136
- andrographolide 43
- anemia 126
- ansiedade 63
- anticorpos 33
- aprender a aprender 87
- aprendizado na prática 86
- aprendizagem de conceitos 54
- aprendizagem de conhecimento 54
- aprendizagem de solução de problemas 54
- aprendizagem efetiva 86
- aprendizagem instrumental 54

aprendizagem perceptiva 54
aprendizagem social 54
aptidão física 126, 129
aptidão funcional 126
atendimento humanizado 71, 83
atuação cerebral 49, 55
aumento da mortalidade 143
avaliação nutricional 126, 127, 128, 132, 135, 136, 138, 144, 146

B

baicalin 43
barreira física 34
Boas Práticas de Produção (BPP) 147, 148
busca do conhecimento 82, 84

C

cálcio 107, 109
calorias 50, 59, 61, 97, 135
câncer 59, 61, 69, 74, 76, 77, 78, 80, 81, 105, 106
carboidrato 49, 53
carbonos quirais 52
carcinomas 76
carreadores saturáveis 53
cascata inflamatória 40, 41, 42
cefaleia 108
células 41, 43, 48, 49, 50, 53, 54, 74, 76, 133
células hospedeiras 43
ciclo de vida do patógeno 42
ciclo viral 33
Ciências da Alimentação e Nutrição 85
cirrose 132, 133, 134, 135, 136, 137
cirrose hepática 132, 133, 134, 135, 136, 137
colesterol 70
comportamento alimentar 58, 80, 94, 96
comunicação intergrupar 92
comunicações celulares 49
condições higienicossanitárias 147, 149, 151
conexões neurais 50
conservantes 105, 106, 107, 109, 110
conservantes alimentares 105, 106

conservantes químicos 105
constituintes bioativos 43
construção do conhecimento 83, 84
consumo alimentar 54, 58, 60, 61, 64, 97, 98, 130
consumo de álcool 76
consumo de nutrientes 135
contaminação dos alimentos 148
coronavírus 33, 34, 37, 38, 43, 44, 89, 90, 91, 93
Coronavírus 38, 93
corpos cetônicos 53, 54, 55
COVID-19 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 89, 90, 91, 93
COVID-19 entre os neonatos 33
cuidados alimentares 99, 101, 102, 103
cuidados nutricionais 143

D

deficiências nutricionais 126
depressão 139
desenvolvimento biopsicossocial 95
desenvolvimento infantil 101, 103
desmame precoce 101, 103
desnutrição 128, 130, 132, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146
diabetes 38, 59, 61, 69, 107, 126, 128
dificuldades respiratórias 108
difosfato de adenosina (ADP) 49
disfunções cerebrais 52
distúrbios nutricionais 100
doença multifatorial 102
doenças autoimunes 132, 133
doenças cardiovasculares 69
doenças crônicas 41, 59, 61, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 76, 99, 101, 102, 103, 135
doenças infecciosas 145
doenças metabólicas 132, 133

E

educação alimentar 74, 76, 79, 80, 81, 91, 92, 93, 95, 97, 98
efeitos anti-inflamatórios 44
efeitos colaterais 44
efeitos tóxicos 108, 109
elementos imunológicos 33

eletrólitos 135
escurecimento enzimático 108
estado nutricional 66, 99, 102, 103, 104, 126, 128, 129, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146
estilo de vida 69, 76, 102, 105
estratégias de ensino 84
exame físico 126
exercícios físicos 68, 71, 77, 129
experiência vivida 86

F

Fake News 90, 93
falência de múltiplos órgãos 41
falência respiratória 128
fatores de risco 68, 70, 72, 74, 76, 77, 78, 102, 125, 129, 133
febre 150
ferramentas tecnopedagógicas 89, 91
fibrose 132, 133
fitoterápicos 37, 39, 40, 41, 43, 44, 45
formação de tumores 76
função antimicrobiana 108
função energética 48
funcionamento cerebral 48, 49, 54
funcionamento do corpo 50
funções biológicas 49

G

ganho de peso 104
glicogênio hepático 49
glicose 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 70, 134
grupos alimentares 62, 64

H

hábitos alimentares 66, 70, 75, 76, 79, 94, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 109, 128
hábitos de vida 58, 60, 65, 66
hidroxilas 52
higiene 149, 150
hipertensão 38, 59, 61, 68, 70, 107, 126, 128
hipotensão 108
homeostasia 48, 49, 53, 55

I

idosos 41, 66, 89, 91, 92, 129, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146
imaturidade imunológica 32
impacto de infecções 33
importância da alimentação 65, 74, 77, 79, 90, 92, 94, 96
impulsos nervosos 49
imunidade 42, 63, 89, 91, 92
infecções respiratórias 33
infecções virais 76, 132, 133
inflamação pulmonar 41, 42
informações falsas 90
isolamento social 89, 90, 91, 93

L

leite materno 33, 34, 101
lesão no fígado 132, 133
luteolina 43

M

manipulação dos alimentos 147, 148
marcadores inflamatórios 41
mediador da aprendizagem 84
mediadores químicos 53
medicamento fitoterápico 38
medicamentos 37, 38, 39, 40, 41, 44, 45, 133
medidas cautelares 34
medidas preventivas 34
memória de longo prazo 54
memória operacional 54
mercado profissional atual 86
metabissulfito de sódio 109
metabolismo dos monossacarídeos 49
metabolização 53, 55
metástase 76
metodologia problematizadora 84, 86, 87
métodos de conservação 105, 106, 110
micronutrientes 135
mídias sociais 89, 90
minerais 135
moléculas 43, 49, 52

morbimortalidade 39, 80, 128, 135, 139, 145

mudanças sociais 59

mutação viral 40

N

neurotransmissores 53

nitrito de sódio 108, 109

notícias falsas 90

nutrição 48, 50, 53, 55, 66, 70, 71, 72, 77, 79, 80, 81, 83, 85, 87, 88, 89, 95, 96, 97, 98, 109, 127, 130, 135, 140

nutrientes 33, 50, 54, 60, 64, 101, 134, 135, 136

O

obesidade 38, 59, 61, 97, 99, 101, 102, 107, 126, 128

oligoelementos 135

órgão glicodependente 53

otimização da memória 48

P

padrão alimentar 58, 99, 100, 102, 125, 129

pandemia 37, 38, 40, 89, 90, 91, 93, 99, 102

pandemia mundial 37, 38

parâmetros metabólicos 132

patologia 68, 71, 133, 134, 140

período gestacional 101

períodos pandêmicos 33

peso ideal 77

pneumonia 38

podcast 91, 92

Podcast 89, 90, 91, 92, 93

prática profissional 86

práticas alimentares 97, 98, 100, 103, 149

processo de aprendizagem 50, 56, 87

processo patológico 41

processos degenerativos 48, 49, 55

processos de infecção 100

processos metabólicos 48, 50, 52

produção de vacinas 37, 38

proteínas receptoras 50

Q

qualidade de vida 60, 61, 63, 65, 68, 71, 72, 75, 76, 80, 135, 136

qualidade higienicossanitária 147

quercetina 43

R

reação anafilática 108

reações alérgicas 44, 108

reações orgânicas 49

reações químicas 53

recurso pedagógico 97

rede de conteúdos 90

reforma sanitária 84

replicação viral 37, 42, 43, 44

reservas energéticas 49, 54

resposta imune 40, 41

resposta inflamatória 41, 42

riscos à saúde 108

riscos higienicossanitários 147, 150

S

sarcomas 76

SARS-CoV-2 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 89, 90, 93

SARS-COV-2 45

editoraomnisscientia@gmail.com



<https://editoraomnisscientia.com.br/>



@editora_omnis_scientia



<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>



editoraomnisscientia@gmail.com



<https://editoraomnisscientia.com.br/>



@editora_omnis_scientia



<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>



ISBN: 978-65-991674-5-4

CRL



9 786599 167454